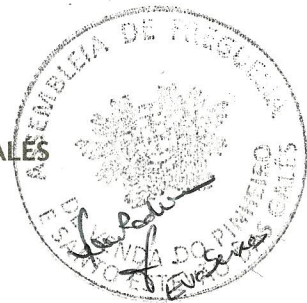




UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS



Acta da 1ª Sessão Ordinária - 18-04-2016

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Sede desta União de Freguesias, reuniu esta Assembleia.-----

Encontrando-se presentes doze elementos, a saber: -----

Frederico Manuel Capitão Pedrosa (P.S.D) -----

Frederico Daniel Duque dos Santos (Independente) -----

Eva Maria Carreira de Almeida Seixas (P.S) -----

Carlos Jorge dos Reis Esteves (P.S.D) -----

César Manuel Morais de Almeida Fernandes (P.S.D) -----

João Francisco de Meneses Batista (C.D.U) -----

João Paulo Carvalho da Fonseca (P.S) -----

José Manuel Antunes da Graça (P.S) -----

Susana Maria Duarte Barros Neves (P.S.D) -----

Paulo José Gomes Franco (P.S.D) -----

Pedro Miguel Silva Soares Machado (C.D.U) -----

Rubina José da Silva e Freitas (P.S.D) -----

Procedeu-se à gravação integral dos trabalhos, pelo que na presente acta apenas constam os seus respetivos resumos. -----

- 1.No período de intervenção do público, ninguém se pronunciou.-----
- 2.No período antes da ordem do dia pediu a palavra, a Senhora Rubina Freitas, eleita pelo PSD, para proceder à leitura de um Voto de Pesar (em anexo); procedeu-se à referida votação, sendo o mesmo aprovado por unanimidade. De seguida pediu a palavra o Senhor Carlos Esteves, eleito pelo PSD, mostrando o seu contentamento pelo trabalho desenvolvido por este executivo ao longo deste mandato, referenciando também e dando os parabéns pela aquisição do terreno para obra do novo parque ecológico; pediu ainda um melhoramento no asfalto da estrada que vai do Alto da Urzeira até ao Rogel, pelo mau estado em que está a ficar, e com o novo parque a funcionar a estrada irá ter ainda mais movimento. Pediu a palavra o Senhor José Graça, eleito pelo PS, dizendo que gostaria de colocar duas questões ao Senhor Presidente do Executivo; primeira questão: consta que terá havido mais um roubo nas instalações da delegação da Junta de Freguesia em Santo Estêvão das Galés; a segunda, que estão a decorrer obras executadas por funcionários desta União de Freguesias numa casa localizada na Asseiceira Pequena. Tomou a palavra o Senhor Presidente do Executivo informando que



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

quanto à primeira questão, infelizmente fomos assaltados na delegação da Junta de Freguesia de Santo Estêvão das Galés no dia oito de março; o dinheiro que foi levado, é dinheiro de um acordo que temos com a Associação de Caçadores de Santo Estêvão das Galés, relativo a quotas cobradas, além do trabalho de secretariado; em contrapartida é-nos pago um valor de cinco por cento, do montante das quotas cobradas; quanto à segunda questão é uma casa que estava em pré ruína, com telhado a cair, casa esta que já vinha do antigo mandato; houve várias queixas por parte dos vizinhos devido à existência de roedores, o vizinho até estava disposto a alugar e colocar uma porta e umas janelas para não estar naquelas circunstâncias; no entanto e como há um elemento que neste momento presta serviço para esta União, através do programa de CEI, que esteve em recuperação na Comunidade Vida e Paz e terminado o programa de recuperação vai ter de sair; neste sentido o executivo criou este espaço para que possa ir para lá até arranjar condições melhores, pagando uma renda, têm sido pedidas várias ajudas como alumínio entre outros.-----

Em seguida, interveio o Senhor José Graça aludindo à promessa efetuada pelo seu partido relativa à reorganização de freguesias, referindo que já existe um documento que prevê a reanálise desta situação.-----

Pediu palavra o Senhor Frederico Duque, independente, que sobre o assunto anteriormente referido “desagregação das freguesias” distribuiu um documento (em anexo) a todos os membros da assembleia presentes, o qual irá colocar para votação para posteriormente ser enviado para Secretário de Estado das Autarquias Locais, Assembleia da República e Assembleia Municipal, tendo efetuado a leitura do mesmo. Pediu a palavra o Senhor João Batista, eleito pela CDU, dizendo que concorda mas tem de reunir com os seus camaradas para analisar o texto em causa; de seguida pediu a palavra a Senhora Rubina Freitas, eleita pelo PSD, dizendo que a frase que vai citar diz tudo “Neste momento, em que o processo será revisto importa marcar posição, em sintonia com as populações.” É exatamente o que falta fazer, reunir com as populações e saber as suas opiniões; pediu a palavra o Senhor José Graça, eleito pelo PS, dizendo que este texto terá de ser alterado, porque sobre este assunto existe um documento que já é público; no entanto compreende a intenção subjacente. Pediu a palavra o Senhor Frederico dos Santos, independente, onde propõe a criação de uma comissão para acompanhar este processo; pede a palavra o Senhor Carlos Esteves, eleito pelo PSD, onde refere que em Santo Estêvão da Galés, foi feito um documento com a história de Santo Estêvão com mais de cem páginas e seiscentas assinaturas; de seguida pede a



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

palavra o Senhor José Graça, eleito pelo PS, concordando com a criação de uma comissão, mas é necessário dar algum tempo para discussão e reflexão, após o que serão entregues as respetivas conclusões ao Senhor Presidente da Assembleia com as opiniões de cada partido. Comunica o Senhor Presidente da Assembleia que convoca uma Reunião Permanente para o dia dez de maio de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas e trinta minutos na sede desta União de Freguesias; de seguida interveio a Senhora Rubina Freitas, eleita pelo PSD, onde questiona o presidente desta União sobre o que irá ser feito, no novo parque ecológico na Venda do Pinheiro; de seguida interveio o Senhor José Graça eleito pelo PS, onde mostrou o seu desagrado em estar presente naquela sala a foto do Senhor Presidente Cavaco Silva, visto o mesmo já não estar eleito, devendo já estar substituída pela foto do novo presidente Senhor Marcelo Rebelo de Sousa, até porque a foto oficial para substituição já está em distribuição; refere também que se sente ofendido por este facto não sendo legitima a sua presença, neste sentido pediu a retirada da mesma, sendo a foto retirada. Tomou a palavra o senhor Presidente do Executivo para responder às duas questões colocadas pelos dois membros da bancada. Quanto à situação do parque ecológico, está a ser feito um estudo e levantamento do terreno para que as obras possam iniciar-se o mais brevemente possível; pelo que sabe irá ter parte desportiva, parte lazer, centro de interpretação do rio Lizandro, visto que este nasce na nossa freguesia, espaço também para feiras, festas, visto a freguesia ter crescido muito e não haver muitas condições para estes eventos; este foi sempre um dos pontos que este executivo batalhou desde o início deste mandato, devido às condições que já referimos e também sendo numa zona em que serve duas Uniões de Freguesias a da Venda do Pinheiro e Malveira, também irá sofrer algumas obras o pavilhão desportivo, sobre o mesmo também estão a ser feitos vários estudos e esboços para serem abertos à população. O Senhor Presidente da Assembleia, refere que se vai dar início ao minuto de silêncio pelo voto de pesar anteriormente lido. -----

3. Período da ordem do dia: -----

3.1 Leitura e votação das Actas de Assembleias anteriores; procedeu-se a algumas correções na ata do dia quinze e vinte e dois de dezembro de dois mil e quinze, onde referenciou o senhor José Graça, eleito pelo PS, que na página seis a alusão à Confraria como “Confraria do queijo talhado” teve a ver com a forma como as coisas foram feitas, atabalhoadas e colocadas à pressa no boletim informativo, sendo, no entanto, uma referência metafórica. Procedeu-se às devidas alterações pelo que a sua votação será



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

feita na próxima assembleia; de seguida a bancada do PS representada pelo Senhor José

Graça pergunta onde estão algumas actas que ainda não estão publicadas como por exemplo de dois mil e catorze só estão três publicadas, onde estão as restantes, o Senhor Presidente da Assembleia pediu uma relação das atas publicadas em dois mil e catorze e dois mil e quinze e as que ainda faltam entregar, a ser entregue a relação no dia dez de maio de dois mil e quinze para a reunião da Comissão Permanente.-----

3.2 Apresentação, Discussão e Votação das contas e relatórios de exercício do ano de dois mil e quinze; o Senhor José Graça eleito pelo PS colocou cinco questões: Porque é que em assembleias anteriores é habitual estar presente o técnico de contas e nesta assembleia não se verifica a presença do mesmo? Porque é que já foram preenchidos há algum tempo os documentos para a emissão do cartão dos membros da assembleia e até ao momento ainda ninguém recebeu? Porque é que todos os membros da assembleia não têm um seguro? Porque é que as senhas de presença referentes ao ano de dois mil e quinze não foram pagas dentro do ano civil, só estando a ser pagas hoje e a verba ter ser alocada no ano de dois mil e dezasseis? Porque é que esta União ainda está a pagar água da igreja de Montemuro e Santo Estêvão das Galés? Tomou a palavra o Senhor Presidente do Executivo respondendo às questões colocadas: quanto ao técnico de contas, o mesmo teve um imprevisto no caminho, ainda esteve a ver se conseguia resolver para chegar um pouco mais tarde mas infelizmente não vai conseguir chegar a horas; quanto à emissão do cartão para os membros da assembleia, a lista de nomes já foi entregue na Câmara Municipal de Mafra, estamos a aguardar o envio dos respetivos; quanto ao seguro é falha deste executivo, pelo que, logo que possível resolveremos este assunto; as senhas de presença não foram pagas anteriormente porque tivemos algumas dificuldades financeiras; para registo dos contadores da água a Be Water é mais exigente e sem a documentação em nome da Fábrica da Igreja não é possível registar os mesmos, neste sentido estamos a todo o momento a aguardar a documentação para podermos fazer a mudança.-----

Passou-se à votação do documento pelo que o mesmo foi aprovado com seis votos a favor do PSD, um independente, três abstenções por parte do PS e dois votos contra da CDU.-----

3.3 Apresentação, discussão e votação da primeira revisão dos documentos previsionais de dois mil e dezasseis: não houve nada a acrescentar, sendo o documento aprovado com seis votos a favor do PSD e um independente, e cinco abstenções, três do PS e dois da CDU.-----



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VENDA DO PINHEIRO E SANTO ESTÊVÃO DAS GALÉS

3.4 Apresentação do inventário dos bens móveis e imóveis: o Senhor José Graça, eleito pelo PS, questiona onde está em termos de inventário o edifício da Rua da Escola na Asseiceira Pequena, o Senhor Presidente do Executivo respondeu que não existe documento visto ser uma construção anterior a mil novecentos e cinquenta e um, transmitido pela extinta freguesia do Milharado, estando este executivo a tratar da legalização do mesmo.-----

3.5 Apresentação, discussão e votação do mapa de pessoal: tomou a palavra o Senhor João Batista eleito pela CDU, questionando o porquê de mudança de três funcionários para contrato indeterminado; O Senhor Presidente do Executivo esclareceu que foram três funcionários que estavam em contrato e que entraram agora para o quadro, aquando da conclusão do processo concursal; no entanto ainda existem mais três lugares para preencher por três funcionários, situação que ocorrerá quando houver verba para pagar os respetivos salários.-----

Procedeu-se então à votação do documento, que após esclarecimento não apresenta quaisquer dúvidas, pelo que foi aprovado por unanimidade. -----

3.6 Apresentação do Relatório de Actividades do primeiro trimestre de dois mil e dezasseis, documento que não mereceu qualquer reparo.-----

3.7 Orçamento participativo: A Senhora Eva Seixas eleita pelo PS, referiu que o projeto ganhador relativo ao ano passado ainda não se encontra concluído, e que talvez seja essa a razão pela qual este ano houve menos propostas entregues. O Senhor Presidente do Executivo informa que ainda só se encontram concluídos dois percursos; que têm sido feitos vários contatos com pessoa responsável, mas que as condições climatéricas não têm ajudado, no entanto vai continuar a reforçar-se a situação para que o mesmo fique concluído com a maior brevidade possível.-----

Nada mais havendo a tratar terminou esta Assembleia pelas onze horas e quarenta minutos. -----

Aprovada, vai a presente acta ser validada pela assinatura da Mesa que presidiu aos trabalhos. -----

A Mesa da Assembleia



PROPOSTA DE VOTO DE PESAR

Tendo ocorrido na nossa freguesia o falecimento dos Exmos. Senhores César Fernandes, no passado mês de fevereiro, e Frederico Pedrosa, no decorrer do mês de abril, duas individualidades que impulsionaram o crescimento dos lugares de Venda do Pinheiro e Asseiceira Pequena, através da criação de negócios que a estas localidades trouxeram crescimento e mais-valias, destacando ainda a atividade do Exmo. Senhor César Fernandes enquanto Presidente da Direção dos Bombeiros da Malveira, durante vinte anos, vimos propor, tendo em conta as respetivas posturas e condutas ao longo da vida, cultivando o respeito e a amizade daqueles com quem se relacionaram e por todos serão recordados, que a Assembleia de Freguesia de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés delibere:

- a) Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento destas duas individualidades guardando um minuto de silêncio em sua memória;
- b) Manifestar às suas famílias as mais sentidas condolências, transmitindo o teor deste Voto de Pesar.

(Des)agregação da(s) Freguesia(s)

A enviar ao secretário de Estado das Autarquias Locais

A enviar à Assembleia da República

A enviar à Assembleia Municipal

A agregação recente de diversas Freguesias de norte a sul do país, sucedeu de forma desequilibrada, algumas vezes injusta e na senda da invasão da *Troika* em Portugal. Decerto, a reforma autárquica era uma necessidade há muito tempo no nosso país, e muitas das Freguesias foram convenientemente agregadas. No entanto, e agora que já adquirimos distanciamento e consciência das experiências efectuadas, podemos e devemos ajustar e melhorar o processo das agregações.

As Assembleias Municipais viram-se pressionadas, por um lado pela opinião pública, por outro pelo poder político central, e muitas dessas Assembleias Municipais ficaram assim na expectativa e sem acção. Neste momento, em que o processo será revisto, importa marcar posição, em sintonia com as populações.

Na nossa Freguesia estamos perante duas realidades distintas: A Freguesia de Santo Estevão das Galés, uma freguesia com séculos de existência, de características rurais e, por si só, com um vasto território. Por outro lado, temos a Freguesia da Venda do Pinheiro, uma Freguesia recente, outrora parte da Freguesia do Milharado e de cariz principalmente urbano. Não houve, posto isto, um benefício claro nesta agregação e solicitamos o fim da união nas vindouras eleições autárquicas.

Apelamos assim a uma acção conjunta que beneficie, de facto, todas as Freguesias e os seus habitantes.